

# Bernois, o ex-eterno ausente.

## 1 – INTRODUÇÃO

Pela primeira vez, em um Campeonato Brasileiro, foram apresentados, em Florianópolis, canários da raça Suíça, denominados "Bernois".

Esta raça, de origem obscura, surgiu no final do século XIX, segundo WALKER. À um senhor Wyss, de um subúrbio de Berna, é atribuída sua criação. Segundo consta, originou-se da mestiçagem entre o Yorkshire da época (1870) com canários que existiam na região. Há possibilidade que o velho canário Holandês possa ter sido utilizado.

Pouco se falou da raça até 1910, quando os primeiros foram apresentados em uma exposição em Berna. Logo uma associação foi formada para promover a raça e estabelecer um padrão que é, praticamente, o mesmo utilizado nos dias de hoje.

Os criadores atuais alegam que a raça é difícil de criar, que os problemas que existem com as raças de maior tamanho são também comuns. A maior dificuldade segundo consta, é a relutância das fêmeas em alimentar seus filhotes.

São admitidos nos concursos em classes separadas os intensos e nevados, tanto nas formas lipocrômica, como melânica ou pintada. Não são permitidos os colorantes artificiais.

Um Bernois de qualidade se posiciona bem ereto, tendo entre 16,0 e 17,5 centímetros de comprimento. A cabeça necessita estar ereta. É relativamente curta, com o topo quase plano, formando com a nuca um ângulo de quase 90°.

Uma cabeça semelhante a do excepcional tenista André Agassi, é perfeitamente a forma que deve ter o Bernois ideal. O pescoço é perfeitamente definido mas não é longo. O peito deve ser amplo, afinando em direção às pernas. As costas devem ser longas e ligeiramente

abauladas. As asas devem ser longas, bem assentadas, não se cruzando e a junção das asas ao corpo deve ser claramente visível e não escondidas por penas do pescoço ou do peito. A cauda é proporcionalmente longa. As pernas com as coxas visíveis e emplumadas canelas longas, ficam colocadas quase na vertical. A plumagem deve ser compacta.

Poucos exemplares aparecem em exposições fora do país de origem, com a exceção dos campeonatos mundiais, mas está crescendo sua presença em vários países europeus.

## II – O BERNOIS NO BRASIL

Por volta de 1980, num lote de pássaros importados, havia dois que poucos criadores brasileiros tinham visto.

Fui vê-los na casa do José do Egypto e identifiquei-os tão logo botei os olhos neles.

O macho nevado apresentava praticamente todas as características da raça, inclusive excelente posição no poleiro. A cabeça de acordo com o padrão, o encontro das



1  
3  
4  
5  
7  
8  
9  
10  
11  
14  
15  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
28  
29  
30  
31  
33  
34  
39  
40  
42  
43  
44

